

Brief COPE: O Coping Como Traço

Coping se refere à habilidade de adaptação a estressores psicossociais. A *Brief COPE* é uma escala na qual é solicitado ao entrevistado responder como costuma manejar as situações estressantes de uma maneira habitual (traço). Essa característica difere de outras escalas de *coping* tradicionais, como a Escala Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP), que acessam o *coping* de maneira situacional (estado). O objetivo desse estudo foi avaliar as características de *coping* medidas pela *Brief COPE*, e compará-las à EMEP. As duas escalas foram aplicadas em uma amostra de 30 pacientes ambulatoriais portadoras de Transtorno Bipolar tipo 1 (TB1), eutímicas. Após análise fatorial, os 14 fatores originais da escala foram agrupados em três fatores independentes: (a) focalizado no problema: *coping* ativo, planejamento, reinterpretação positiva, aceitação e busca por suportes instrumental, social e emocional; (b) adaptativo e focalizado na emoção: autodistração, humor, expressão de sentimentos e pensamento religioso; (c) desadaptativo e focalizado na emoção: uso de substâncias, negação, culpabilização e desinvestimento comportamental. A readequação dos fatores mostrou correspondência com os fatores mensurados pela EMEP. Os dois fatores da *Brief COPE* que sugerem estilos de *coping* mais adaptativo foram associados aos fatores EMEP focalizados no problema, pensamento fantasioso ou religioso, enquanto busca por suporte social é inversamente correlacionados ao *coping* focalizado na emoção. O fator de *coping* desadaptativo e focalizado na emoção foi relacionado ao *coping* focalizado na emoção da EMEP. Portanto, a *Brief COPE* mostrou-se adequada aos conceitos teóricos expressados pela EMEP.